

Eixo temático: Eixo temático 2. O Professor, a Docência e as suas Práticas Pedagógicas no contexto das TDIC

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PEDAGOGO NA MODALIDADE ENSINO REMOTO COM O SUPORTE DAS TECNOLOGIAS¹

THE CHALLENGES FACED BY THE PEDAGOGUE IN THE REMOTE TEACHING MODALITY WITH THE SUPPORT OF TECHNOLOGIES

- **Sumara Frota do Nascimento** (Universidade Federal do Ceará – sumara.frota@hotmail.com)
- **Adriana Eufrásio Braga** (Universidade Federal do Ceará – adrianaufc@yahoo.com.br)
- **Cesar Nilton Maia Chaves** (Universidade Federal do Ceará – cesarniltonmc@gmail.com)
- **Mariana de Oliveira Andrade** (Universidade Federal do Ceará -marianaandrade966@gmail.com)
- **Morgana Timbó Lima** (Universidade Federal do Ceará – morganatimbo@alu.ufc.br)

Resumo:

Com a pandemia da COVID – 19 ocorreram muitas limitações, assim a área da educação foi uma das grandes afetadas, visto a importância do distanciamento social, países em todo o mundo, adotaram medidas drásticas como o fechamento de escolas, cancelamento de eventos e reuniões e qualquer outro espaço que não permitisse o distanciamento de pelo menos um metro por pessoa, para evitar aglomerações. O objetivo geral desse trabalho foi de identificar os desafios do professor de pedagogia que trabalha no município de Cascavel- CE, na modalidade de ensino remoto, apontando o conteúdo e a experiência desenvolvidos nesse processo. Nesse contexto, os objetivos específicos são: Analisar a vivência do educador, buscando compreender de forma clara o ensino remoto na visão de quem está trabalhando. A pesquisa é de natureza qualitativa, possibilitando aos envolvidos, a compreensão no que diz respeito a adaptações metodológicas de ensino adotados pelo profissional da educação, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica e o envio de formulários através do e-mail para os profissionais. Desse modo, o presente trabalho, demonstra as dificuldades apresentadas no contexto educacional após as rápidas mudanças nos métodos de ensino nas escolas públicas de Cascavel, com a ampliação do uso das tecnologias avaliando a quantidade de alunos, contexto social e desenvolvimento do aluno nesse cenário através do acompanhamento das atividades.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ensino Remoto. Pedagogia.Tecnologia.Professor.

Abstract:

With the COVID-19 pandemic, there will be many limitations, as well as the area of education with great restrictions, given the importance of social distancing, countries around the world, will adopt drastic measures such as the dates of schools, cancellation of events and meetings and any other space that does not allow the distancing of less than one meter per person, to avoid crowds. The general objective of this work was to identify the challenges of the teacher who works in the municipality of Cascavel-CE, in the modality of remote teaching, pointing out the content and experience developed in this process. In this context, the specific objectives are: To analyze the educator's experience, seeking to clearly understand remote teaching from the point of view of those who are working. The research is of a qualitative nature, enabling those involved to understand with regard to methodological adaptations of teaching adopted by the education professional, being carried out a bibliographic research.

Keywords: Distance Education. Remote Teaching. Pedagogy.Technology.

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro do CNPq

1. Introdução

Após uma grande crise de saúde pública mundial no ano de 2020 causada pelo Covid-19, doença provocada pelo novo Coronavírus SARS-CoV2, as atividades presenciais, nos espaços físicos das instituições de ensino do Brasil foram suspensas por tempo indeterminado, trazendo à tona a realidade dos trabalhos remotos já existentes no contexto econômico, mas que se tornou a maior ferramenta para que todos pudessem continuar a ter acesso à educação no país.

Desse modo, a modalidade de ensino à distância- EaD que antes era opcional, tornou-se o método obrigatório e o mais seguro para a continuidade dos diversos tipos de atividades existentes, hoje principalmente no âmbito educacional.

O método de ensino remoto, adaptação do modelo EaD, em um contexto de crise de saúde pública mundial, é um conjunto de atividades que facilitam o processo de ensino aprendizagem à distância, utilizando novas tecnologias, ferramentas eletrônicas que permitem a manutenção do ensino de forma ativa, orientados pelas propostas pedagógicas do ensino presencial, favorecendo o ensino de qualidade para todos e fazendo da tecnologia sua principal aliada para dar continuidade ao processo de escolarização por meio das modernizações de forma segura.

Por conseguinte, o trabalho teve como ponto de partida de identificar os desafios do professor de pedagogia que trabalha no município de Cascavel- CE, na modalidade de ensino remoto, apontando o conteúdo e a experiência desenvolvidos nesse processo. E de evidenciar quais dificuldades e empecilhos esta nova modalidade apresentou, posto que, o trabalho do professor de pedagogia sempre envolveu o contato direto com as crianças, a liberdade no experimentar, um processo de interação social dentro de um espaço onde a criança possa se sentir segura, com permissão de ser criança (brincar, se sujar, tocar) sem a necessidade de utilização de máscaras, realidade não mais existente hoje.

Aliado ao objetivo de entender como foi realizado o acompanhamento escolar durante o período de pandemia, além de como o professor administrou todas as atividades dentro de uma rotina totalmente atípica e quais foram seus deveres nesse momento, mostrando o apoio dentro e fora da escola estão oferecendo aos alunos e como o educador foi assistido.

Dessa forma, é importante perceber como as metodologias e tecnologias foram utilizadas pelos professores nas aulas semanais, juntamente com tipos de material adotados e também as plataformas utilizadas para o desenvolvimento das atividades na modalidade de ensino à distância, apresentando observações gerais sobre a importância da interação aluno x professor; professor x escola e; professor x comunidade, visto que a ajuda dos familiares e o diálogo entre eles e a escola é essencial para o processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa realizada tem uma abordagem de forma qualitativa, analisando a situação geral no contexto da pandemia, buscando compreender a modalidade de ensino remoto durante a pandemia dentro das necessidades de segurança. Na abordagem de análise teórica, o trabalho caracterizou aspectos da educação infantil, ensino remoto e educação à distância juntamente com ferramentas tecnológicas, além de expor o papel do pedagogo dentro desse cenário.

Neste contexto o trabalho relatou dentro de análises e discussões sobre o tema, o olhar do pedagogo no ensino remoto descrevendo suas vivências fora da sala de aula na tentativa de compreender na prática, como o educador lidou com uma realidade totalmente nova, oposta ao que o ensino regular adota em termos educacionais, além de entender como ocorreu o

aprendizado nessa modalidade com o uso das tecnologias digitais. Considerando, dessa forma, os relatos dos professores que participaram desta pesquisa e refletindo sobre as necessidades da modalidade de ensino remoto dentro das situações de que lhe são postas.

2. Metodologia

O presente trabalho, foi realizado através da pesquisa qualitativa que segundo Gerhard e Silveira (2009, p. 32), “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” Ou seja, busca análises reflexivas sobre o meio social envolvido. No entanto, ainda, para Gerhard e Silveira (2009, p. 32):

O pesquisador deve estar atento para alguns limites e riscos da pesquisa qualitativa, tais como: excessiva confiança no investigador como instrumento de coleta de dados; risco de que a reflexão exaustiva acerca das notas de campo possa representar uma tentativa de dar conta da totalidade do objeto estudado, além de controlar a influência do observador sobre o objeto de estudo; falta de detalhes sobre os processos através dos quais as conclusões foram alcançadas; falta de observância de aspectos diferentes sob enfoques diferentes; certeza do próprio pesquisador com relação a seus dados; sensação de dominar profundamente seu objeto de estudo; envolvimento do pesquisador na situação pesquisada, ou com os sujeitos pesquisados (GERHARD; SILVEIRA 2009, p. 32).

Assim, dentro da pesquisa qualitativa, mesmo que esta seja realizada de forma reflexiva e através de perguntas respondidas por profissionais, deve-se levar em consideração que o estudo em questão deve ser analisado de forma objetiva. Avaliando as diferenças nos discursos e o modo com que cada profissional aborda o assunto.

Nesse contexto, a determinação do método de coleta de dados, é essencial para um estudo aprofundado no assunto, pois para Gerhard e Silveira (2009, p. 69), “a coleta de dados é a busca por informações para a elucidação do fenômeno ou fato que o pesquisador quer desvendar”.

É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado (GERHARD; SILVEIRA 2009, p. 70).

Encontrando, dessa forma, respostas concisas e elaboradas sem a pressão que a presença do pesquisador poderia causar. É nesse processo, que o método à distância pode se encaixar de forma efetiva. No entanto, é preciso entender que o contexto de ensino à distância apresentado neste trabalho, não se refere à modalidade EaD utilizada normalmente, pois para que ela pudesse existir, as instituições e seus funcionários foram previamente capacitados, adquirindo experiências nesse âmbito.

Por outro lado, a modalidade de ensino remoto, apesar de já existente, foi adotada pelas instituições de ensino para continuidade de suas atividades curriculares fazendo da instituição avaliada, uma das milhares de escolas no país e no mundo que precisaram adequar seus calendários escolares para não suspender totalmente o acesso à educação, apenas migrando para esse novo método de ensino, ou seja, é imprescindível levar em consideração que essa modalidade é um meio totalmente novo tanto para as instituições, quanto para os alunos e seus responsáveis e apesar disso, é preciso garantir o direito a educação de todos aqueles que dela necessitam.

Assim, avaliando a modalidade de ensino remoto no município de Cascavel-Ceará, foi necessária a realização de uma pesquisa bibliográfica com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 2020) para compreender o termo educação infantil, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs, 2013) para abordar as formas de desenvolvimento da criança dentro do tópico de educação infantil.

Foi desenvolvida uma pesquisa com base em estudos que tratam da temática escolhida com auxílio de textos que discutem sobre a modalidade de ensino à distância, visto que ainda existem poucos autores que relatam sobre o ensino remoto dentro do contexto de pandemia relacionado à COVID-19, dado ao fato de ser uma realidade que ocorreu de forma inesperada, tendo início na China em 31 de dezembro de 2019.

A pesquisa vem apresentar a realidade do município de Cascavel, interior do Ceará, dentro do contexto de isolamento social, obtendo as respostas de um questionário (Ver Apêndice) enviado a três professores de três escolas públicas de ensino fundamental deste município, todas do sexo feminino e por questões éticas foram mantidas em sigilo sendo codificadas com X, Y, Z e as escolas codificadas como A, B e C descritas por cada uma das respectivas profissionais que atuam.

Foram feitas entrevistas através de um questionário semiestruturado com questões abertas, aplicado a três professores/pedagogos responsáveis em turmas de ensino infantil, para tornar clara a forma como o profissional está lidou com as mudanças de metodologia de ensino durante a pandemia com o ensino remoto.

Considerando nesse contexto o uso de ferramentas tecnológicas como: celulares, computadores, *tablets*, além da utilização de *internet*. Enviamos o questionário aos professores X, Y e Z através do *E-mail* e *WhatsApp*.

1. Análise Teórica

1.1 Contexto Legal

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil. Dentro do contexto de educação básica, na seção II da lei, ela traz a educação infantil, dentro do Art. 29, fundamentando que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, p. 23).

Além disso, os artigos 30 e 31 da LDB (2021, p. 23), apresentam ainda a forma em que a educação infantil pode ser oferecida (creches e pré-escolas), organizando-se em regras comuns. São estas:

- Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; e

- Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança;

Desse modo, a educação infantil proporciona a criança, o acesso à educação por meios de regras a serem seguidas pela LDB e fundamentos teóricos práticos dentro das instituições de ensino.

Ademais, em decorrência do novo Coronavírus, a LDB (2021, p. 23) estabelece ainda que:

Em razão das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, a Medida Provisória no 934/2020, em seu art. 1o, determina que “[o] estabelecimento de ensino de educação básica fica dispensado, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, nos termos do disposto no inciso I do caput e no § 1o do art. 24 e no inciso II do caput do art. 31 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos, observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino (BRASIL, LDB 2021, p. 23).

Oferecendo assim, autonomia para as instituições escolares modifiquem seus respectivos métodos de ensino. Todavia, suspender o ensino no país não é uma opção viável, por isso uma das formas de proporcionar o acesso à educação que é um direito dessas crianças, é utilizar a metodologia de educação à distância.

Esta por sua vez, é uma modalidade dentro da educação básica e que Hack (2011, p. 15), vai caracterizar como:

Uma modalidade de realizar o processo de construção do conhecimento de forma crítica, criativa e contextualizada, no momento em que o encontro presencial do educador e do educando não ocorrer, promovendo-se, então, a comunicação educativa através de múltiplas tecnologias (HACK, 2011, p. 15).

Assim, pode-se dizer que a modalidade de EaD, trata-se de um método de ensino que se configura através de tecnologias como plataformas de ensino, sites, redes sociais e qualquer outro meio eletrônico de comunicação, permitindo uma maior facilidade em termos de ensino aprendizagem, com profissionais que buscam se qualificar e compreender melhor esse método. Nesse quadro, o ensino na modalidade EaD pode ser considerado uma forma independente em níveis educacionais.

No entanto, instituições que não estavam preparadas para essa modalidade se viram obrigadas a continuar seu funcionamento de forma inteiramente à distância. Isso ocorreu devido ao estado de emergência de saúde pública decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que impossibilita a aglomeração de pessoas em qualquer lugar do mundo. Portanto, o ensino remoto, uma espécie de adaptação em relação à modalidade de EaD, surgiu para suprir as necessidades das instituições de ensino no país.

Nesse contexto, instituições e seus profissionais, precisaram se adequar rapidamente aos novos métodos de ensino, utilizando ferramentas digitais para continuação de aulas e planejamentos educacionais. O pedagogo, precisou se adaptar em diversos níveis para dar conta das mudanças que passaram a ocorrer dentro da nova modalidade de ensino.

Nesse cenário, o papel da pedagogia torna-se ainda mais complexo, visto que lidar com o mundo infantil deve ser um processo ainda mais cuidadoso, pois as crianças ainda precisam entender tudo o que está acontecendo no mundo.

Nessa conjuntura, o pedagogo precisa reavaliar seus métodos de ensino, utilizar suas aulas para mostrar as formas de proteção para todos, como por exemplo, uma aula voltada para higiene pessoal ou sempre utilizar a máscara nos vídeos que forem feitos para a aula ou mesmo não a

utilizar se estiver sozinho, mas explicar o porquê dessa flexibilidade, sempre deixando a máscara exposta para que a criança possa vê-la, enxergando-a como uma amiga.

Outra questão muito importante para a reflexão em relação ao olhar do professor no ensino remoto, é o papel do educador como facilitador no processo de ensino aprendizagem, visto que segundo as DCNs (2013, p. 37), o professor deve garantir o desenvolvimento do aluno em termos de:

- Gestão das emoções;
- Desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares;
- Na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares;
- Na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza;
- No contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones;
- No desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita bem como, as potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural;

Ainda no conceito de professor como facilitador, as questões de modalidade remota, o desenvolvimento de acordo com as DCNs (2013, p. 36-37), também deve ser garantido, realizando assim, ações efetivas para tornar o processo de ensino aprendizagem um método eficaz mesmo à distância.

Dentro desse processo, a família é o ponto chave para o desenvolvimento adequado da criança, visto que o professor não poderá acompanhar o aluno presencialmente. Nesse sentido, o diálogo entre responsável e professor se faz estritamente necessário, até mesmo para que exista uma boa relação entre o aluno e o educador.

Nessa esfera, o processo de ensino aprendizagem dentro do ensino na educação básica, possui diversas modalidades, segundo as DCNs (2013, p. 40), entre as modalidades da educação básica:

Como já referido, na oferta de cada etapa pode corresponder uma ou mais modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância (BRASIL, 2013, p. 40).

Normalmente, esses níveis são pré-definidos pelas instituições de ensino que seguem uma dessas modalidades. No entanto, a modalidade de ensino remoto, entra no contexto de ensino aprendizagem da educação básica como medida emergencial, visto que não existia outro meio de continuar com as atividades das instituições de ensino do País.

2. O ensino na educação infantil e o uso das tecnologias

Na área da educação, dentro da modalidade de ensino remoto que foi imposto durante a pandemia está o pedagogo, que foi inserido nesse sistema e precisou de forma quase imediata, se adaptar a essas mudanças. Em consequência disso, é preciso pensar nos meios de comunicações e sua utilização dentro das práticas pedagógicas, através de ferramentas tecnológicas ressaltando a importância e os benefícios de sua utilização. Entre eles:

Os benefícios que as novas tecnologias geram são inúmeros e se estendem a cada um dos setores sociais, desde a área empresarial até a da saúde. Para ilustrar melhor, pense nas competições paraolímpicas. Atletas com diferentes deficiências conseguem ter uma vida normal, praticar esportes e participar de grandes competições, conquistando, inclusive, resultados comparados aos de um atleta sem necessidades especiais (INOVAPARQ, 2016, p. 01).

Em relação ao papel do (s) educador (es) podemos observar que:

Os educadores estão cada vez mais desenvolvendo estratégias de ensino com aplicativos ou softwares para atividades extracurriculares, tornando a aprendizagem mais dinâmica e divertida. Tablets e smartphones são aparelhos que também facilitaram o ensino a distância por meio do e-Learning, quebrando as antigas barreiras geográficas para o acesso à educação (INOVAPARQ, 2016, p. 01).

Dentro dessas reflexões, é preciso compreender a proporção desses recursos tecnológicos em contexto nacional. Segundo Costa (2019), o relatório feito pela *We Are Social* em parceria com a Hootsuite, 66% da população brasileira é usuária das redes sociais. De acordo com esses dados da pesquisa realizada, 70% da população brasileira possui acesso à internet, suporte que esta pesquisa aponta como essencial para o compartilhamento de informações, apoiando-se em suportes tecnológicos que possibilitam o compartilhamento de atividades.

Entre as plataformas de mídias sociais mais usadas pela população brasileira, algumas ferramentas são utilizadas para o compartilhamento de vídeos com atividades interativas com o aluno, no envio de apostilas ou matérias de apoio como a agenda do dia para as crianças, acompanhamento diário dos responsáveis, planejamento entre os docentes e qualquer outra atividade que exija interação entre a comunidade e a escola.

Dentro do município de Cascavel-Ceará, na área de educação infantil, baseado no questionário utilizado para coleta de informações, as escolas pesquisadas utilizam os seguintes métodos para planejamento de atividades:

Tabela 01: método de planejamento das atividades

ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C
GOOGLE MEET	GOOGLE MEET	-x-
REUNIÕES PRESENCIAIS	REUNIÕES PRESENCIAIS	REUNIÕES PRESENCIAIS

Fonte: Autoria própria

Além disso, as docentes colocaram que utilizaram as seguintes ferramentas para a produção dos materiais de planejamento.

Tabela 2: Materiais de planejamento

ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C
APOSTILA IMPRESSA	APOSTILA IMPRESSA	APOSTILA IMPRESSA
DOWNLOAD DE MÍDIAS (imagens, vídeos, músicas)	DOWNLOAD DE MÍDIAS (imagens, vídeos, músicas)	DOWNLOAD DE MÍDIAS (imagens, vídeos, músicas)
EDITOR DE VÍDEO	EDITOR DE VÍDEO	-x-
YOUTUBE	YOUTUBE	-x-

Fonte: Autoria própria

Com esses materiais, as docentes relataram de como era feito a distribuição através do uso e ajuda das tecnologias.

Tabela 03: Suportes para compartilhamento do material produzido

ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C
PLATAFORMA VIRTUAL PRÓPRIA (para envio de atividades semanais)	PLATAFORMA VIRTUAL PRÓPRIA (para envio de atividades semanais)	PLATAFORMA VIRTUAL PRÓPRIA (para envio de atividades semanais)
WHATSAPP	WHATSAPP	WHATSAPP

Fonte: Autoria própria

3. Análise e discussões dos achados da pesquisa

É fato que a interação aluno e professor apresentam desafios diários principalmente porque a formação de cada ser humano é composta de ritmos diferentes e cada um possui um meio interativo totalmente diversificado. Muitas vezes o diálogo entre professor e responsável também possui suas divergências, pois tanto a família quanto o educador buscam apoio para a formação de seus filhos/alunos.

Nesse contexto, através do questionário realizado com as professoras, foi evidenciado pelas mesmas que para uma construção do saber da criança é preciso que seja efetuado de forma positiva um diálogo com os responsáveis, através de recados em agendas, ligações quando necessário e reuniões periódicas. Além disso, a forma como o professor irá trabalhar é sempre repassado para os pais. No entanto, no contexto de pandemia, situação que alteraria o cotidiano de qualquer pessoa, a realidade era algo incerto. Pois, é nítido que além das dificuldades diárias, cada aluno precisou lidar com o recursos ao seu redor.

Dentre as dificuldades descritas nos questionários pelas professoras das escolas A, B e C, em relação ao processo de ensino e aprendizagem, durante o contexto da pandemia, entre as dificuldades existentes, que impediram o acesso do aluno ou dificultou a interação entre professor x aluno, está (ão):

- A falta de acesso a meios tecnológicos, incluindo *internet*, celulares, *tablets* ou



computadores;

- Dificuldade em fazer o responsável compreender a importância de manter o aluno em contato com atividades que o permitam vivenciar um pouco da escola em casa;
- Falta de conhecimento em relação a meios tecnológicos, pois é possível que os responsáveis não sejam alfabetizados;
- Dificuldades em termos sociais, vulnerabilidade socioeconômica;
- Isolamento por suspeita de COVID-19;
- Mortes de familiares em decorrência da COVID-19.

No caso das escolas A e B, o risco de contágio foi maior devido à localização da escola (dentro de uma comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica). Enquanto a escola C apresentou uma localização melhor em relação ao centro do município, com uma estrutura melhor e assim, mesmo com dificuldades, possuiu um acesso melhor para os responsáveis que precisavam manter contatos periódicos com os profissionais que educam sua(s) criança (s).

É preciso também levantar uma discussão por parte dos profissionais que muitas vezes nunca precisaram lidar com a modalidade EaD e remoto. As profissionais que participaram da pesquisa precisaram aprender sozinhas em casa a fazer vídeos, ou tiveram ajuda de alguém que ficou em isolamento com elas, visto que a edição de vídeos ou apoio para formatação de materiais pode não ser algo simples para quem normalmente não precisa lidar com coisas desse tipo.

Nesse aspecto, as professoras X, Y e Z retrataram as mesmas dificuldades quando o assunto é a devolutiva de tarefas e contato com os responsáveis por seus alunos. No questionário, ambas relataram a necessidade de contatos semanais e lembretes diários nos horários que seriam destinados a atividades presenciais para que possam receber as atividades enviadas.

A professora X relatou ainda que não conseguia entrar em contato com um de seus alunos por nenhum meio tecnológico, assim precisou se deslocar até a comunidade em que seu aluno residia se tornando vulnerável a situação, tentando fazer de modo mais seguro possível, tentou contato com um responsável por ele. Descobriu que a criança tinha como seu cuidador uma pessoa idosa sem recurso algum e sem conhecimento para o meio tecnológico, assim, a professora precisou avisar aos gestores da escola, que por sua vez, passou a produzir o material e enviar para o aluno.

A professora Y relatou a necessidade de apresentar semanalmente através de reuniões entre o núcleo gestor e professores, o desenvolvimento de seus alunos e como estava ocorrendo o contato entre eles, relatando aos seus colegas as dificuldades existentes e buscando formas para que as informações pudessem chegar até seus alunos.

Enquanto, a professora Z enfatizou que a não devolução do material por parte dos responsáveis era um problema que dificultava o seu trabalho, visto que diariamente há necessidade de apresentar as aulas ministradas durante o dia em uma plataforma virtual.

É importante salientar ainda que, antes o contato direto no processo de ensino aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades sociais acontecia por meio de aluno e professor, sendo o responsável um intermediador que recebia as atividades de casa e a agenda apresentando tudo o que seu filho havia realizado durante o dia em sala de aula.

Entretanto, dentro da modalidade de ensino remoto, o contato direto do pedagogo é voltado para o responsável da criança, visto que ela não possui acesso direto às redes sociais ou aos meios de comunicação, além de não compreender a complexidade deste processo de adequação em meio aos problemas de saúde pública.

Nesta pesquisa, até mesmo os dados do questionário foram coletados de forma remota, mostrando na prática como a nova modalidade auxiliou na continuação do processo de ensino e

aprendizagem das instituições brasileiras, inclusive nos interiores do Estado do Ceará, como é o caso do município de Cascavel.

A modalidade de ensino remoto, permitiram a continuação de atividades dentro de um cenário de isolamento social. Dessa maneira, independentemente das circunstâncias em que o ensino seja aplicado, o educador precisou avaliar bem a situação dos estudantes e desenvolver atividades voltadas para o bem-estar de cada um deles, principalmente nas circunstâncias em que os encontravam. Isso acontece porque o número de mortos em decorrência do COVID-19 crescia a cada dia, mesmo com a tentativa de controle de danos dos governos mundiais.

Foi difícil apontar um responsável pela falta de assiduidade nas atividades, até mesmo pelo contexto social. Foi preciso considerar diversos fatores que influenciaram para essas dificuldades, visto que há escolas em lugares de risco e comunidades carentes, além das taxas de mortalidade da COVID-19 estarem em alta durante a pandemia. Então, foi preciso pensar sobre exigir um comprometimento por parte da relação escola x comunidade, já que muitas vezes não depende apenas dos responsáveis.

Em alguns lugares o acesso à internet ainda era muito precário e mesmo com a utilização de chips com internet 3G ou 4G, não havia garantias de um bom funcionamento e muito menos que a informação chegasse até o aluno, visto que há casos em que o responsável não possui um aparelho eletrônico.

Dentro da pesquisa, encontra-se a situação da professora X que não possuía acesso à internet em casa, pois procurava planejar suas atividades durante o seu período de planejamento na escola, ou utilizando a internet em outros ambientes. Além disso, sempre que precisava utilizar algum meio tecnológico, possuía o auxílio de outras pessoas, incluindo funcionários da escola ou alguém próximo da família. No entanto, para respeitar o isolamento social, viu a necessidade de aprender a utilizar esses meios digitais, principalmente para edição de vídeos que hoje faz diariamente para poder cumprir a carga horária com atividades semanais para seus alunos.

A professora Y também precisou se adequar buscando a ajuda de um sobrinho para realizar a edição de seus vídeos, além de considerar que trabalhava bem mais para que não tivesse problemas com falta de atividades para seus alunos.

A professora Z, por sua vez, citou que todos precisaram se adequar dentro de seus limites, necessitando de auxílio e capacitação para a utilização de métodos lúdicos dentro das atividades que não poderiam se prolongar, visto que quanto extenso o vídeo ou a atividade, menos provável de obter o retorno por parte dos responsáveis.

Assim, os planejamentos dos educadores se tornaram também rodas de conversas virtuais para compreender as dificuldades dentro desse contexto pandêmico, além de tentar em grupo, resolver possíveis problemas com meios de comunicação entre alunos, responsáveis e professor.

4. Considerações Finais

Desse modo, nessa pesquisa, foi possível perceber as dificuldades existentes no que diz respeito ao ensino remoto, e o uso das tecnologias tanto por parte do professor como do aluno, visto que esta modalidade surgiu durante a pandemia da necessidade de manter um isolamento social para não agravar ainda mais os problemas de saúde pública que foram existente. Foi possível observar também a compreensão do professor em relação ao tempo de entrega das atividades e de tentar levar a informação até o aluno e se adequar aquele ambiente, procurando até se interar das tecnologias e se atualizar com as mesmas.

Além disso, o papel do pedagogo se tornou ainda mais complexo quanto à necessidade de auxiliar e incentivar seus alunos da educação infantil para que estes pudessem estar inseridos no processo de ensino aprendizagem, mantendo contato com seus responsáveis e tentando manter uma rotina com atividades, além da busca constante por mudanças na utilização de tecnologias e materiais de apoio.

Em relação aos meios tecnológicos, a pesquisa trouxe dados sobre a utilização de determinadas ferramentas. Diante disso, outra questão muito importante avaliada nesse trabalho, foi à utilização dos meios digitais também como um meio limitante, visto que a falta de acesso a estes meios dentro de comunidades consideradas vulneráveis economicamente dentro do município de Cascavel-CE, afetaram a participação das aulas ou entrega de atividades no prazo necessitando de uma maior flexibilização. Para um bom desempenho e aprendizagem, foi necessário compreender a situação de cada aluno mediante a utilização e acesso das ferramentas tecnológicas, além da necessidade de avaliar cautelosamente o desempenho de cada um.

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. LDB, 4ª edição, Brasília, 2020. Leis de diretrizes e bases. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em 20/11/2021.

_____. MEC, Ministério da Educação. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. **Diretrizes curriculares nacionais da educação básica.** Portal.mec.gov.br. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 18/11/2021

COSTA, Thais costa. **Quais são as redes sociais mais utilizadas no Brasil em 2019?** 20 de setembro de 2019 | atualizado em 2 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/> Acesso em: 28/11/2021

GERHARDT, T.E, SILVEIRA, D.T. (Org.) **Métodos de Pesquisa.** UAB/UFRGS - Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Série Ensino a Distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HACK, Josias Ricardo. Florianópolis, 2011. **Introdução à educação à distância.** Disponível em: <https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%c3%a7%c3%a3o-a-EAD.pdf> Acesso em: 20/11/2021

INOVAPARQ. **O impacto das novas tecnologias na sociedade.** Inovaparc.com.br. 08 de junho de 2016.